

CARLOS RIBEIRO CALDAS FILHO - ORG.

O EVANGELHO DA TERRA-MÉDIA

LEITURAS TEOLÓGICO-LITERÁRIAS
DA OBRA DE J. R. R. TOLKIEN



Universidade Presbiteriana Mackenzie

O evangelho da Terra-média

LEITURAS TEOLÓGICO-LITERÁRIAS
DA OBRA DE J. R. R. TOLKIEN

Coleção AcadeMack, 8

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor: Benedito Guimarães Aguiar Neto

Vice-reitor: Marcel Mendes

COORDENADORIA DE PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS

Coordenadora: Helena Bonito Couto Pereira

EDITORA DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Conselho editorial

Helena Bonito Couto Pereira (Presidente)

José Francisco Siqueira Neto

Leila Figueiredo de Miranda

Luciano Silva

Márcia Guekezian

Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Moises Ari Zilber

Valter Luís Caldana Júnior

Wilson do Amaral Filho

Editora executiva: Joana Figueiredo

O evangelho da Terra-média

LEITURAS TEOLÓGICO-LITERÁRIAS
DA OBRA DE J. R. R. TOLKIEN

Carlos Ribeiro Caldas Filho
Organizador



Universidade Presbiteriana Mackenzie

© 2011 Carlos Ribeiro Caldas Filho.

Todos os direitos reservados à Universidade Presbiteriana Mackenzie.
Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio
ou forma sem a prévia autorização da Universidade.

Coordenação editorial: Joana Figueiredo

Capa: Rubens Lima

Diagramação: Acqua Estúdio Gráfico

Preparação de texto: Carmem Becker

Revisão: Carlos Villarruel e Eugênia Pessotti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

O Evangelho da Terra-média : leituras teológico-literárias da obra de J. R. R. Tolkien / Carlos Ribeiro Caldas Filho, organizador. – São Paulo : Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2011. – (Coleção Academack ; 8)

Vários autores.

ISBN 978-85-7916-104-9

1. Cristianismo e literatura – Inglaterra – História – Século 20
2. Ficção cristã inglesa – História e crítica 3. Ficção fantástica inglesa – História e crítica 4. Tolkien, John Ronald Reuel, 1892-1973. O Senhor dos Anéis 5. Tolkien, John Ronald Reuel, 1892-1973 – Religião I. Caldas Filho, Carlos Ribeiro. II. Série.

11-12849

CDD-823

Índice para catálogo sistemático:

1. Ficção : Literatura inglesa 823

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Rua da Consolação, 930

Edifício João Calvino, 7º andar

São Paulo – SP – CEP 01302-907

Tel.: (11) 2114-8774/2114-8785

editora@mackenzie.com.br

www.mackenzie.br/editora.html

Como adquirir os livros:

Livrarias Mackenzie

Campus Itambé

Rua da Consolação, 930, Prédios 18 e 19

São Paulo – SP – CEP 01239-001

Tel./Fax: (5511) 2114-8574

Campus Tamboré

Av. Tucunaré, s/nº

Tamboré – Barueri – CEP 06460-020

Tel./Fax: (5511) 3555-2124

Sumário

Introdução 7

Tolkien dos anéis: poeta e professor, profeta e pensador 13
Ricardo Quadros Gouvêa

Proposta de leitura teológica
da mitologia de J. R. R. Tolkien 47
Carlos Ribeiro Caldas Filho

O senhor dos anéis: a síntese tolkieniana 81
Diego Genu Klautau

A babel fantástica:
a palavra no princípio da criação 129
Dircilene F. Gonçalves

“Em muitas vozes e muitas línguas”:
a filologia criativa de J. R. R. Tolkien 167
Reinaldo José Lopes

Índice 199

Introdução

“O mundo do inglês está dividido entre os que leram *O senhor dos anéis* e *O hobbit* e aqueles que ainda vão ler.” Essa frase foi publicada em reportagem do jornal britânico *The Sunday Times*, por ocasião do lançamento da trilogia de J. R. R. Tolkien, em 1954. Tirante a hipérbole, não se pode negar que o jornalista que a escreveu acertou em cheio: *O senhor dos anéis* estava destinado a ser sucesso total. Afinal, foi traduzido para mais de 40 línguas e tem tido sucessivas reedições e reimpressões. Quando lançado, outras vezes se fizeram ouvir, não economizando elogios ao autor e à sua obra. O igualmente conhecido C. S. Lewis, à época colega de docência de Tolkien na Universidade de Oxford, referiu-se a *O senhor dos anéis* como uma obra-prima. Não há dúvida nenhuma de que é uma das obras mais difundidas de toda a literatura do século XX. Tolkien influenciou um sem-número de outros escritores, diretores de cinema e criadores de jogos de RPG (*Role Playing Games*). A obra de Tolkien tem influenciado um grande número de autores – passados tantos anos, muitos são os livros publicados que não conseguem esconder sua inspiração no universo tolkieniano. Essa influência se faz sentir também no grande número de bandas de *rock* (em vários dos seus

estilos) e em uma diversidade tão grande que vai do *prog rock* (*rock* progressivo) ao *hard rock*. Sem falar da quantidade imensa de jogos de RPG que também não conseguem esconder sua inspiração no universo tolkieniano.

Entretanto, a obra de Tolkien é bem mais do que algo que pode despertar o fanatismo de adolescentes. Antes, é uma porta de entrada para reflexões sobre a cultura clássica, sobre o mundo medieval, sobre valores e princípios que devem nortear a vida e sobre o transcendente.

Sem falar na quantidade imensa de sociedades, formalmente acadêmicas ou não, dedicadas ao estudo de temas tolkienianos. Não se pode esquecer que a obra de Tolkien não se limita a *O hobbit* e a *O senhor dos anéis*. Obrigatoriamente há que se mencionar também *O sílmarillion*, a frequência¹ dessas obras, que se constituiu na gênese do *legendarium* tolkieniano. Dificilmente se conseguirá exagerar a amplitude e a importância dos temas nelas apresentados. Desnecessário dizer que nada disso aconteceu por acaso: não é difícil se encantar pela fantasia de Tolkien. Quem leu sabe! O detalhamento, a grandiosidade e a sobriedade da narrativa, além do equilíbrio no tratamento do suspense, do bom humor e da poesia, tornam a obra simplesmente fascinante e cativante. *O senhor dos anéis* traz uma narrativa de uma jornada na qual criaturas improváveis tornam-se heróis. A história tantas vezes contada da luta – e da vitória – do bem sobre o mal é apresentada de maneira inesquecível e, por que não dizer, gloriosa. Não é de se admirar que haja pessoas que leiam a obra uma vez por ano, durante muitos anos.

1 A palavra “frequência”, derivada do termo inglês *prequel*, já bastante consagrado, é utilizada para indicar uma sequência (*sequel*, em inglês) de um livro ou filme que conta partes da narrativa que precedem aquelas contadas no livro que o precedeu.

A tradução das obras de Tolkien para o português, no Brasil, é recente – meados da década de 1990 e início da de 2000. Não obstante, em pouco tempo também se tornou sucesso. E logo deu ensejo a pesquisas e estudos a respeito de temas do rico e denso universo fantástico de Tolkien. É exatamente esse o propósito da obra que o leitor tem em mãos. Esta coletânea reúne uma equipe de estudiosos do pensamento tolkieniano e aborda, tal como expresso pelo subtítulo, elementos e literários teológicos da obra de Tolkien. A ideia surgiu do organizador, de publicar um livro que apresentasse vários aspectos da obra de Tolkien, com ênfase nos elementos literários e teológico nela constantes. A partir disso, houve contato com alguns amigos que não são admiradores de longa data, mas profundos conhecedores da obra tolkieniana, e, fruto de um árduo, mas gratificante trabalho, surgiu este livro! O objetivo é apresentar influências recebidas por Tolkien, por meio da leitura de elementos teológicos, religiosos e filosóficos presentes em sua obra e da análise literária dos textos. Esse é o diferencial desta obra.

Desse modo, este livro será útil tanto para iniciantes na leitura de textos de Tolkien quanto para leitores veteranos. Afinal, alguns leitores brasileiros felizardos – poucos, diga-se de passagem – leram os textos de Tolkien em inglês antes que fossem traduzidos para o português. Alguns chegaram até mesmo a aprender quenya e sindarin, algumas das línguas criadas por Tolkien, faladas por alguns dos personagens de *O senhor dos anéis*.

Para tanto, apresenta-se uma biografia de Tolkien, tarefa que coube a Ricardo Quadros Gouvêa, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, que, com muita criatividade, descreve a vida de Tolkien nas perspectivas do poeta, do professor e do pensador. Compreender o homem e seu contexto vivencial

sem dúvida ajudará a compreender sua obra. Apresenta-se também uma proposta de leitura de elementos teológicos presentes em *O senhor dos anéis*. Tolkien, cristão devoto e praticante, não esconde seus pressupostos de fé em sua *magnum opus*. Coube ao organizador essa leitura dos elementos teológicos na principal obra de Tolkien. Diego Genu Klautau, mestre e doutorando em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sugere, com muita competência, uma proposta de leitura da fantasia tolkieniana a partir de três chaves, quais sejam, a filologia (Tolkien era filólogo por devoção e por opção), as estórias de fadas (*faërie*) e o conceito de mitopeia². A questão filológica merece atenção especial na presente coletânea. Não é exagero afirmar que não será possível entender a fantasia de Tolkien sem uma consideração detalhada ao aspecto do seu labor filológico. Dircilene Gonçalves, mestra e doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês da Universidade de São Paulo, apresenta com maestria essa leitura dos elementos filológicos da obra tolkieniana. A questão da filologia tolkieniana é o tema do capítulo do jornalista Reinaldo José Lopes, também mestre e doutorando do já citado Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês da Universidade de São Paulo. Com um texto fluente e ágil, seu capítulo complementa habilmente o texto de sua colega Dircilene.

É oportuno fazer alguns esclarecimentos para os leitores e leitoras deste livro: o primeiro tem a ver com algumas escolhas feitas ao longo do texto quanto à grafia e ao sentido de algumas

2 A palavra mitopeia é a versão em português do grego *mythopoeia*, inventado por Tolkien a partir dos termos gregos *mythos* (mito) e *-poeia* (de *poiesis*, produção).

palavras. Um exemplo, no ensaio “O *senhor dos anéis*: a síntese tolkieniana”, é a distinção dos termos “estória”, utilizado com referência à narrativa e à ficção em geral, e “história” com letra minúscula, com referência ao substrato histórico da narrativa. O segundo esclarecimento refere-se a outro tema central para a compreensão do pensamento tolkieniano, qual seja, o conceito de *faíry-stories*. Conforme o próprio Tolkien, estórias de fadas (*faíry-stories*) não são estórias sobre fadas e elfos, mas sobre *Faërie*, o lugar onde esses seres habitam e do qual também fazem parte elementos da realidade empírica e da humanidade.

Ler a fantasia de Tolkien é mergulhar em um mundo diferente do nosso, mas, ao mesmo tempo, semelhante. Não apenas semelhante: na verdade, a Terra-média está em cada um de nós.

O organizador.

Alguém já disse que o mundo se divide entre quem leu e quem não leu *O senhor dos anéis*. Essa frase aponta para o impacto tremendo da obra de J. R. R. Tolkien. De fato, não apenas sua obra-prima, mas também outras, como *O hobbit*, *O silmarillion* (que apresentam os antecedentes próximo e remoto de *O senhor dos anéis*), *Mestre Gil de Ham* e *Roverandon*, não tão conhecidas do público brasileiro, são importantes.

O evangelho da Terra-média: leituras teológico-literárias da obra de J. R. R. Tolkien apresenta uma

leitura dos elementos literários da obra tolkieniana.

Os autores desta coletânea são experientes no uso de ferramentas da análise e crítica literárias, mas o grande diferencial deste livro é dar destaque a um aspecto importante na obra de Tolkien nem sempre devidamente percebido: seu elemento religioso e teológico.

ISBN 978-85-7916-104-9



9 788579 161049

